> Mas tu, Belém-Efrata, embora pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no passado distante, em tempos antigos.
>
> *— Miqueias 5:2*

Livro: Antigo Testamento / Miqueias
Temas: Natal, Jesus, profecia

Interpretação:
Belém era uma pequena cidade localizada a cerca de 10 km ao sul de Jerusalém. Efrata era uma área rural perto de Belém. A frase *"Belém Efrata"* refere-se ao lugar específico onde *o Redentor* nasceria.

É digno de nota que *Miquéias* não menciona nenhuma outra cidade importante, como Jerusalém, como o local de nascimento do Messias. Em vez disso, é indicada uma localização modesta e remota. Isto reflecte a mensagem central da sua profecia: Deus revela-se através dos pequenos, dos fracos e dos vulneráveis.

Miquéias 5:2 foi citado pelos magos que procuravam o menino *Jesus* em Belém. Em *Mateus 2:5-6* lemos: *Eles responderam: ? Em Belém da Judeia, pois assim escreveu o profeta: "Mas você, Belém, da terra de Judá, de forma alguma é a menor entre as principais cidades de Judá; pois de você virá o governante que pastoreará o meu povo Israel"*. Esta citação mostra que os próprios judeus acreditavam que *Miquéias 5:2* era uma profecia messiânica.

Também é interessante notar que os sábios eram estrangeiros e não judeus, mas conheciam as Escrituras Hebraicas e procuravam *o Messias*. Isto indica que a salvação de Deus não está limitada a um povo ou cultura particular, mas está aberta a todos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus.
> *— Miqueias 6:8*

Livro: Antigo Testamento / Miqueias
Temas: humildade, lei, justiça

Interpretação:
Miquéias 6:8 é um dos versículos mais famosos do livro, resumindo a mensagem principal do profeta: Deus não exige sacrifícios externos, mas uma vida justa e piedosa. O versículo é apresentado em forma de diálogo em que Deus fala às pessoas e declara o que é bom e o que espera delas.

Apelo à Justiça

O primeiro requisito que Deus exige do Seu povo é fazer justiça. Isto envolve não apenas abster-se de cometer erros, mas também trabalhar ativamente pelo bem-estar e pela justiça dos outros.

*A justiça socia*l é um tema recorrente nas Escrituras Hebraicas, e Miquéias o enfatiza fortemente em sua profecia. Por exemplo, em *Miquéias 3:9-12* o profeta condena os líderes de Judá pela sua injustiça, e no *capítulo 7* ele espera que Deus julgue o povo pela sua falta de justiça.

A justiça não é um valor abstrato, mas uma prática concreta. Para seguir este mandamento divino, considerações importantes que podemos fazer incluem partilhar o nosso tempo, recursos e presentes com aqueles que mais precisam deles, oferecer apoio emocional e físico a quem precisa e lutar contra a opressão e a discriminação.

Amor de misericórdia

O segundo chamado de Deus é *amar a misericórdia*. Isto significa prestar atenção aos infortúnios e ao sofrimento dos outros e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para os aliviar. Deus é misericordioso por natureza e espera que Seus filhos sejam misericordiosos.

A misericórdia é um valor central do Cristianismo e um tema recorrente nos Evangelhos. *Jesus* falou muitas vezes sobre a importância do perdão, da compaixão e de mostrar respeito amoroso pelos outros como prova do nosso amor por Deus. Devemos lembrar que misericórdia é algo que damos aos outros, não porque eles a mereçam, mas porque é uma oportunidade de nos tornarmos mais *semelhantes ao nosso Salvador*.

Humildade diante de Deus

O terceiro requisito que Deus exige do Seu povo é que *nos humilhemos diante Dele*. A humildade é vista como uma virtude na maioria das tradições espirituais e, na fé cristã, é frequentemente considerada a base de uma vida piedosa. Reconhecer as nossas próprias limitações e dependência de Deus é uma parte importante da humildade.

Miquéias enfatiza o chamado à humildade. Não basta fazer justiça e amar a misericórdia; Devemos também nos humilhar diante de Deus. A humildade nos ensina a perceber que não somos o centro do universo e que devemos viver nossas vidas à luz do amor de Deus e do bem-estar dos outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quem é comparável a ti, ó Deus, que perdoas o pecado e esqueces a transgressão do remanescente da sua herança? Tu, que não permaneces irado para sempre, mas tens prazer em mostrar amor.
> *— Miqueias 7:18*

Livro: Antigo Testamento / Miqueias
Temas: Perdão, misericórdia, pecado

Interpretação:
Este versículo pode ser dividido em duas partes. Na primeira parte vemos a pergunta retórica de *Miqueias*. Não há Deus como o Deus de Israel, que perdoa o seu povo e esquece os seus pecados. O mal e a rebelião merecem o castigo e a ira divina, mas a misericórdia e o perdão são realidades tangíveis na vida do crente.

Na segunda parte vemos uma explicação desse fato. Deus não retém Sua ira para sempre porque Ele se deleita na misericórdia. A misericórdia divina é a qualidade que faz com que Deus perdoe os pecadores e os restaure ao relacionamento correto com Ele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> De novo terás compaixão de nós; pisarás as nossas maldades e atirarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar.
> — *Miqueias 7:19*

Livro: Antigo Testamento / Miqueias
Temas: compaixão, Perdão, pecado

Interpretação:
Miquéias 7:19 faz parte do último capítulo do livro *de Miquéias*, onde o profeta descreve a corrupção moral e a idolatria do povo de Judá. Apesar das advertências do profeta, o povo de Judá persistiu na sua maldade e acabou caindo nas mãos dos assírios e dos babilônios. Porém, nos últimos versículos, Miquéias oferece palavras de consolo e esperança para o futuro.

Miquéias assegura ao povo de Judá que Deus terá misericórdia deles novamente, apesar dos seus pecados e falhas. O profeta usa uma imagem poderosa para descrever o perdão divino: Deus enterrará todas as iniqüidades dos homens.

O destaque deste versículo é que Deus lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar, o que significa que eles nunca mais serão lembrados ou mencionados. Em suma, Miquéias assegura ao povo de Judá que Deus é um Deus de misericórdia que oferece redenção e perdão.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas, quanto a mim, ficarei atento ao Senhor, esperando em Deus, o meu Salvador, pois o meu Deus me ouvirá.
> — *Miqueias 7:7*

Livro: Antigo Testamento / Miqueias
Temas: esperança, ouvir, Salvação

Interpretação:
Em *Miquéias 7:7* o profeta nos convida a fixar os olhos no Senhor. Em vez de olharmos para os nossos problemas e dificuldades, *Miquéias* nos ensina a voltar os olhos para o Senhor e esperar Nele. A confiança do profeta em Deus é evidente nas suas declarações, e a sua fé fornece um

exemplo para seguirmos nas nossas vidas.

É fácil sentir-se sobrecarregado pelos problemas da vida e se perder nas preocupações. No entanto, a fé em Deus e o olhar para Ele podem nos ajudar a encontrar paz e força para superar quaisquer obstáculos. Ao dirigirmos as nossas orações e pensamentos a Deus, confiamos Nele para nos guiar e sustentar no meio das nossas lutas. A promessa do profeta mostra que Deus está disposto a ouvir as nossas orações se decidirmos confiar Nele.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8